



PROGRAMAÇÃO E SINOPSES - AUDITÓRIO DO IFES - CAMPUS SERRA/ES -

	Quarta-feira, 04/12	Quinta-feira, 05/12	Sexta-feira, 06/12
09:00	<p>Caixa D'água: Qui-lombo é esse? Everlane Morais (Brasil, 2012, 15')</p> <p>Xadrez das Cores Marco Schiavon (Brasil, 2004, 21")</p>	<p>Meninos da Guarani Markus Konká (Brasil, 2009, 71')</p>	<p>Katia Karla Holanda (Brasil, 2012, 74')</p>
13:00	<p>Doméstica Gabriel Mascaro (Brasil, 2012, 75')</p>	<p>Caixa D'água: Qui-lombo é esse? Everlane Morais (Brasil, 2012, 15')</p> <p>Xadrez das Cores Marco Schiavon (Brasil, 2004, 21")</p>	<p>As hiper-mulheres Takumã Kuikuro, Carlos Fausto, Leonardo Sette (Brasil, 2011, 80')</p>

17:30	<p>Katia Karla Holanda (Brasil, 2012, 74')</p>	<p>Brasília Segundo Feldman Vladimir Carvalho (Brasil, 1979, 22')</p>	<p>Doméstica Gabriel Mascaro (Brasil, 2012, 75')</p>
-------	---------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------

Caixa D'água: Qui-lombo é esse? – Everlane Morais (Brasil, 2012, 15')

O documentário "Caixa D'água: Qui-lombo é esse?" Relata, através de depoimentos de antigos moradores e de acervos fotográficos, a importância no âmbito cultural e histórico do bairro Getúlio Vargas localizado em Aracaju, capital de Sergipe. A ênfase é dada à cultura negra e à presença do negro escravo e seus descendentes, com o resgate de assuntos relacionados à sua origem, oralidade, localização geográfica e consciência - de sua identidade racial, mostrando que, apesar dessa comunidade existir em uma área urbana, ainda mantém muitos aspectos da vida em quilombo dos antigos negros escravos do Brasil.

Doméstica – Gabriel Mascaro (Brasil, 2012, 75')

Sete adolescentes assumem a missão de registrar por uma semana a sua empregada doméstica e entregar o material bruto para o diretor realizar um filme com essas imagens. Entre o choque da intimidade, as relações de poder e a performance do cotidiano, o filme lança um olhar contemporâneo sobre o trabalho doméstico no ambiente familiar e se transforma num potente ensaio sobre afeto e trabalho.

Katia – Karla Holanda (Brasil, 2012, 74')

Este documentário conta a história da primeira transexual eleita para um cargo político no Brasil. Além de mostrar como José se transformou em Kátia Tapety, o filme nos apresenta a trajetória política da travesti piauiense que lidou com o preconceito do pai na



infância, mas hoje é respeitada entre seus conterrâneos. Ela foi a vereadora mais votada de seu município por três vezes consecutivas e chegou a vice-prefeitura da cidade de Colônia do Piauí, entre 2004 e 2008.

Brasília Segundo Feldman - Vladimir Carvalho (Brasil, 1979, 22')

Os primeiros tempos de Brasília, no último ano de sua construção. Depoimentos de pioneiros e trabalhadores sobre aquele momento e as condições de vida dos candangos. A trilha sonora vale-se de gravações realizadas à época, emprestando especial colorido ao filme.

As hiper-mulheres – Takumã Kuikuro, Carlos Fausto, Leonardo Sette (Brasil, 2011, 80')

Temendo a morte da esposa idosa, um velho pede que seu sobrinho realize o Jamurikumalu, o maior ritual feminino do Alto Xingu (MT), para que ela possa cantar uma última vez. As mulheres do grupo começam os ensaios, enquanto a única cantora que de fato sabe todas as músicas se encontra gravemente doente.

Premiado no festival de Gramado com os prêmios Especial do Júri e Melhor Montagem.

Xadrez das Cores - Marco Schiavon (Brasil, 2004, 21'")

Cida, uma mulher negra de quarenta anos, vai trabalhar para Maria, uma velha de oitenta anos, viúva e sem filhos, que é extremamente racista. A relação entre as duas mulheres começa tumultuada, com Maria tripudiando em cima de Cida por ela ser negra. Cida atura a tudo em silêncio, por precisar do dinheiro, até que decide se vingar através de um jogo de xadrez.

Meninos da Guarani - Markus Konká (Brasil, 2009, 71')



Retrata a condição social e econômica dos meninos, meninas e jovens que residem e ou residiam na Rua Guarani e adjacências, antes de serem assassinados. Esta avenida está localizada no Bairro das Laranjeiras, na região de Jacaraípe, no município da Serra, Espírito Santo. O documentário foi lançado no dia 17 de outubro, durante a V Mostra de Produções Independentes, realizada pela Associação Brasileira de Documentaristas e Curtas Metragistas do Espírito Santo, no Cine Metrópolis.